

Sarney: Abertura se completa com as eleições

RECIFE (O GLOBO) — O presidente do PDS, senador José Sarney, disse ontem que o processo de abertura política já atingiu um nível avançado, mas só estará completo com a realização das eleições diretas em 1982 e com a reforma constitucional.

Sarney repeliu as críticas feitas por oposicionistas ao desenvolvimento de sua missão de avaliação da força do PDS nos diversos Estados e disse que os partidos de Oposição deveriam dedicar-se ao mesmo tipo de trabalho.

MACIEL E COELHO

O senador José Sarney acentuou que sua vinda ao Recife prendia-se apenas a um "compromisso familiar": ele participou do almoço em homenagem a sua avó, dona Maria Augusta Ramos, que completou ontem 90 anos.

Na casa dos parentes, em Pau Amarelo, o presidente do PDS conversou com o governador Marco Maciel, com o senador Nilo Coelho, líder do Governo na próxima sessão legislativa, e

com o presidente do PDS em Pernambuco, Barreto Guimarães.

EM FLORIANÓPOLIS

Em mais uma etapa de seu roteiro de avaliação da força do PDS, Sarney desembarca às 14h45m de hoje em Florianópolis. Logo depois, no Palácio Cruz e Souza, terá encontro reservado com o governador Konder Bornhausen. As 16 horas dará entrevista coletiva, iniciando a seguir conversações com lideranças do PDS em Santa Catarina.

O Diretório Regional do PDS entregará ao senador um relatório sobre as atividades do partido no Estado. Esse relatório já foi enviado pelo governador ao ministro-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, general Golbery do Couto e Silva.

O senador Lenoir Vargas, presidente do PDS em Santa Catarina, disse ontem:

— Vamos mais ouvir do que falar. Um dos pontos a ser tratado é o das alterações na legislação eleitoral, com vistas a 1982.

de 1982

O PAIS 3